



Trabalho 1566

**PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DAS DST/HIV/AIDS:
ARTICULAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO
ÂMBITO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA**

Gláucia Alexandre Formozo¹

Tadeu Lessa da Costa*

Mayra Ribeiro Conde²

Katiúcia Pacheco Moreira de Souza³

Rithyenne Henriques Quadros da Rocha⁴

Máximo Lucas da Costa Silva⁵

A epidemia do HIV/Aids consiste em importante preocupação para a saúde pública e se faz necessário o desenvolvimento de iniciativas para a prevenção das DST/HIV/Aids fundamentadas na lógica da promoção da saúde e em pesquisas sobre as imagens, informações e atitudes de grupos sobre tais agravos. Além disso, deve buscar inserção e ampliação das ações voltadas à prevenção do agravo no âmbito da atenção básica em saúde, especialmente, a Estratégia de Saúde da Família (ESF). Isto, tendo em vista o potencial desta última como dispositivo de proximidade com o cotidiano da vida das comunidades em sua área adscrita e sua vocação para a promoção da saúde.¹ A ESF consiste em uma estratégia para reorientação do modelo de atenção à saúde e existem dificuldades de abordagem das DST/HIV/Aids neste âmbito, o que está relacionado com aspectos operacionais, técnicos, políticos e, também, das percepções que os profissionais de saúde e população possuem acerca destes assuntos²⁻³. Um dos aspectos simbólicos relevantes consiste na assunção pela equipe da saúde, frequentemente, ainda da lógica de comportamento ou grupo de risco como orientador para as ações de prevenção e/ou tratamento em DST/HIV/Aids, dificultando o vínculo com as práticas efetivas de prevenção³ e, também, combate ao preconceito. Assim, este estudo tem por objetivo descrever e analisar o desenvolvimento de um projeto de intervenção sobre a temática das DST/HIV/Aids em ESF do município de Macaé-RJ. Trata-se de estudo descritivo, quanti-qualitativo, que tem como aporte teórico a teoria de representações sociais⁴. Isto, articulado com os pressupostos de Paulo Freire, haja vista sua valorização da autonomia e da dialogicidade na mediação para construção coletiva de conhecimento⁵. Considerando os pressupostos de Freire, com o intuito de não apresentar respostas previamente prontas para a problemática focalizada no projeto em seu cotidiano nas comunidades adscritas às ESF, faz-se, primeiramente, pesquisa sobre as representações sociais das DST/HIV/Aids entre usuários das ESF em quatro bairros de Macaé-RJ. Para tal, emprega-se questionário com: caracterização sócio demográfica; evocações livres; e atitudes diante da prevenção dos referidos agravos e de seus portadores. Com isso, são efetivadas ações de educação em saúde com as comunidades selecionadas, com a prática de diálogo em abordagens individuais, dada a natureza peculiar da temática, permitindo melhor expressão de eventuais dúvidas das pessoas envolvendo, frequentemente, aspectos mais particulares. São empregados, também, recursos visuais, como

1 Enfermeiro(a). Doutor(a) em Psicologia Social pela UERJ. Professor(a) assistente do Curso de Enfermagem e Obstetrícia da UFRJ – Campus Macaé “Prof. Aloísio Teixeira”.

2 Médica da Estratégia de Saúde da Família (ESF) da Secretaria Municipal de Saúde (SEMUSA) de Macaé-RJ.

3 Enfermeira da Estratégia de Saúde da Família (ESF) da Secretaria Municipal de Saúde (SEMUSA) de Macaé-RJ.

4 Graduada do Curso de Enfermagem e Obstetrícia da UFRJ – Campus Macaé. Bolsista PIBEX-UFRJ (Programa Institucional de Bolsas de Extensão da UFRJ). E-mail: rithyennehenriques@yahoo.com.br

5 Graduando em Enfermagem e Obstetrícia da UFRJ – Campus Macaé “Prof. Aloísio Teixeira”. E-mail: maximo_lucas@hotmail.com



Trabalho 1566

banners e distribuição de folders, bem como se busca o estímulo ao uso correto de preservativo e, em espaços públicos de grande circulação, é feita disponibilização de preservativo com orientações pertinentes. Além disso, preconiza-se no âmbito do projeto a educação permanente em saúde com os profissionais das quatro ESF focalizadas como cenários da proposta em Macaé-RJ, com a possibilidade de ampliação para as demais unidades de saúde da família do município *a posteriori*. Nesta perspectiva, o projeto, atualmente, conta com apoio do Ministério da Saúde, por meio do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), com nucleamento de participantes docentes e discentes na universidade e profissionais da rede de saúde local. A composição do grupo, em linhas gerais, merece destaque, pois congrega profissionais de diversas categorias, como assistente social, enfermeiro e médicos, bem como, pela universidade, graduandos de enfermagem e farmácia. Esta composição propicia no andamento do projeto uma profícua construção coletiva de conhecimentos, a partir do compartilhamento de experiências dos diferentes atores, que o fazem com base em seus repertórios simbólicos específicos de compreensão da realidade. Foi efetivada a aplicação de 450 questionários, até o momento, que se encontram em fase de análise de dados. Em relação à análise estrutural das representações sociais da aids, dados parciais sugerem a concepção do agravo ligado à prevenção, preservativo e ao medo, tendo a noção de morte papel com tendência simbólica central, necessitando de escrutínio minucioso para compreensão da dinâmica representacional em sua complexidade e sua relação com as práticas sociais dos sujeitos. No que concerne aos conhecimentos, mais especificamente, sobre as DST/HIV/Aids, tem sido identificado significativo desconhecimento sobre DST, como hepatites virais, herpes genital, tricomoníase, linfogranuloma venéreo, HTLV, HPV e donovanose. Por outro lado, vislumbra-se a presença no imaginário dos sujeitos das doenças de transmissão não sexual: tuberculose, conjuntivite, esquistossomose, câncer de útero, inflamação, hanseníase, lúpus, seborréia, dengue e câncer, em geral, como sendo sexualmente transmissíveis. Em relação aos modos de prevenção das DST relatadas pelos sujeitos, tem predominado o uso da camisinha nas relações sexuais. As análises parciais têm revelado, também, que, em geral, não se utiliza preservativo em nenhuma relação sexual e parte reduzida faz utilização em todas as relações sexuais. Este aspecto reforça a necessidade de realização de ações de difusão de informações e trocas de saberes que possam mediar a construção de práticas de proteção efetivas, neste caso, representadas no uso do preservativo em todas as relações sexuais, como modo de cuidado de si e promoção da saúde diante do HIV/Aids. Tendo em vista o contexto encontrado, seguem em andamento atividades de educação em saúde nas ESF sobre os agravos em questão e o fomento ao cuidado de si e busca de desconstrução de preconceitos à respeito. Conclui-se que a proposta tem se mostrado pertinente para a realidade social e epidemiológica da região de execução, considerando a promoção da saúde da população, bem como para o processo de educação permanente em saúde no que concerne à participação dos profissionais de saúde diretamente ligados ao projeto como preceptores e fomento para interesse em atuação crítica na atenção primária à saúde em graduandos na área da saúde. Isto posto, pensa-se que se desenvolve o papel de promoção e a responsabilização do cuidado de enfermagem com a vida, neste caso, mais especificamente, diante da dinâmica de vulnerabilidade individual, social e programática das comunidades às DST/HIV/Aids. Referências: 1-Pinto BK, Soares DC, Cecagno D, Muniz RM. Promoção da saúde e intersetorialidade: um processo em construção. REME rev. min. enferm. 2012 out-dez;16(4):487-93. 2-Xavier SCO. Atividades desenvolvidas na prevenção das DST/Aids na estratégia saúde da família: o ponto de vista dos enfermeiros do Município de Porto Alegre, 2011 [especialização]. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2011. 3-Zambenedetti G, Both NS. Problematizando a atenção em HIV-Aids na Estratégia Saúde da Família. Polis e Psique. 2012;2(1):132-58. 4-Sá CP. Núcleo Central das Representações Sociais. 2.ed. Petrópolis: Vozes; 2002. 5-Freire P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra; 1998. Descritores: Síndrome da Imunodeficiência Adquirida;



65º CBEn
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

07 A 10 DE OUTUBRO DE 2013
CENTRO DE CONVENÇÕES SULAMÉRICA
RIO DE JANEIRO/RJ 

A ENFERMAGEM E O CUIDADO COM A VIDA

Trabalho 1566

Promoção da Saúde; Enfermagem. EIXO II: Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde